

QUESTÃO 83

Enormes alto-falantes sul-coreanos instalados na fronteira com o Norte costumavam transmitir desde canções em estilo K-pop (como é chamado o pop sul-coreano) até boletins climáticos e noticiário crítico ao vizinho comunista. O Norte costuma praticar atividade semelhante, transmitindo por seus alto-falantes discursos críticos a Seul e aliados. Durante os anos 1980, o governo sul-coreano construiu um mastro de 97 metros de altura para hastear sua bandeira no povoado de Daesong-dong, na fronteira com o Norte. O Norte respondeu com a construção de um mastro ainda mais alto (160 m) na cidade fronteiriça de Gijung-dong. “Essas demonstrações são uma válvula de escape competitiva e importante entre os dois lados, fora de um possível conflito militar”, diz o analista Ankit Panda.

TAN, Y. **Disputa de mastros e alto-falantes com K-pop**: as pequenas picuinhas do conflito entre as Coreias. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 7 nov. 2021 (adaptado).

Os atos de competição citados têm suas origens históricas vinculadas a um contexto de

- A** domínio cultural-identitário de atores sociais.
- B** disputas étnico-raciais de povos tradicionais.
- C** divergências político-ideológicas de agentes estatais.
- D** imposição econômico-financeira de empresas privadas.
- E** protestos ecológico-sustentáveis de entidades ambientais.

Assunto: Guerra Fria – Guerra da Coreia

Durante a Segunda Guerra Mundial, a península coreana foi intensamente disputada pelas forças estadunidenses e japonesas, porém a participação de tropas chinesas ligadas aos comunistas foi igualmente importante.

No período posterior ao conflito, com a nova geopolítica que catapultou EUA e URSS para o protagonismo global, liderando cada um, um bloco político e econômico, respectivamente, capitalista e socialista. Tal cenário acirrou as disputas internas na própria Coreia, onde o Norte se aproximou da liderança de Mao Tsé-Tung, tão logo a Revolução Comunista Chinesa de 1949 alcançou êxito ao dominar Pequim. Enquanto o sul, ocupado pelas tropas dos EUA, manteve proximidade diplomática com Washington.

Entre 1950 e 1953, em decorrência, das rivalidades internas e da influência externa, no caso, China e EUA, foi deflagrado um conflito armado que destruiu o país materialmente e humanamente, sem que houvesse um triunfo militar. O que resultou na divisão da Península da Coreia em dois países, Coreia do Norte, aderindo ao socialismo, e Coreia Sul, ao capitalismo. Nunca foi assinado um tratado de fim da guerra.

As disputas simbólicas contemporâneas entre esses dois países, como o que está citado na questão (as caixas de som) remontam, portanto, às disputas políticas e ideológicas herdadas do momento histórico anterior.

Item: C